

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**  
**EXPERIÊNCIA DE BOAS PRÁTICAS DE ATER NA AGRICULTURA**  
**FAMILIAR E NA REFORMA AGRÁRIA**

**Otimização do Programa Nacional de Alimentação Escolar:** Informatização e integração  
entre engenheiros agrônomos e nutricionistas

Dezembro  
2015

## 1. Contextualização

A agricultura do município de Cariacica, ES no ano de 2010, notadamente a familiar, se encontrava numa estagnação total: cita-se como exemplo a banana prata, principal atividade agrícola do município que, com produtividade muito baixa, não conseguia concorrer nem nos preços e nem na aparência dos frutos com aquelas provindas de Minas Gerais. Essa mesma situação se apresentava para outros produtos produzidos pela agricultura familiar. Os agricultores não encontrando alternativas de atividades agrícolas que lhes proporcionasse renda satisfatória, desanimavam e passavam a procurar serviços na cidade, principalmente aqueles mais jovens.

Naquele ano o governo federal estabeleceu a obrigatoriedade da Compra Direta da Agricultura Familiar, para alimentação escolar, de pelo menos 30% do valor dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE<sup>1</sup>, aos responsáveis pela execução do programa (Distrito Federal, Estados e Municípios). Isto significou para o município de Cariacica uma grande oportunidade para o desenvolvimento de sua agricultura.

Assim, os agricultores locais não mais precisariam concorrer com produtos vindos de fora, de outros municípios ou de outros estados, pois o mercado do PNAE iria assegurar preços justos aos produtos e priorizar a oferta vinda dos agricultores locais.

Assim, atendendo às exigências legais estabelecidas pelo PNAE e as demandas provenientes dos agricultores familiares do município de Cariacica, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER, por meio do escritório local e a Prefeitura Municipal de Cariacica, por meio das Secretarias Municipais de Agricultura e Pesca (SEMAP) e de Educação (SEME) estabeleceram uma parceria para operacionalizar o PNAE em Cariacica.

Então, junto com a oportunidade para os agricultores familiares apareceram também às dificuldades de operacionalização do programa, enumerando-se os principais, os produtos mais demandados da agricultura familiar para a alimentação escolar eram os hortigranjeiros, e Cariacica não tem um clima tão propício para este tipo de produção quando comparado com outras regiões do Estado, a exemplo da região serrana capixaba. Somava-se a isso a falta de tradição dos agricultores locais no cultivo de produtos olerícolas. Desse modo a produção para atender a alimentação escolar dependia de um refinado planejamento de produção e de consumo, pois, os agricultores não tinham uma oferta rotineira e regular destes produtos e, por outro lado, não era prudente incentivá-los a produzir sem a garantia de mercados que adquirisse e remunerasse satisfatoriamente os seus produtos.

A comercialização por meio do PNAE iria garantir ao agricultor familiar, além de preços justos pagos a seus produtos, a garantia de aquisição do volume pactuado para produção, diferentemente do mercado atacadista local que não estabelece esse tipo de relação com o agricultor, outro fator que dificultava a implementação do programa de compra direta era a dificuldade de operacionalização, uma vez que as compras eram feitas de forma individualizada, pois os agricultores não estavam organizados em cooperativas;

---

<sup>1</sup> O PNAE foi criado pela Lei Federal nº 11.947/2009.

O setor de nutrição da prefeitura tinha dificuldade de calcular, em tempo e hora, os cardápios equilibrados para atender as demandas das escolas.

Frisa-se que a complexidade para o desenvolvimento deste tipo de projeto em Cariacica é imensa, haja vista o elevado número de escolas e de alunos existentes, que demandavam um grande trabalho por parte da equipe de nutrição que, aliado à falta de Cooperativas da agricultura familiar para realizarem a comercialização de forma coletiva, culminava em aumentar exacerbadamente o número de notas a serem emitidas e o número de contratos a serem assinados.

## **2. Objetivo da prática**

Tornar o processo de compra e de distribuição dos alimentos da agricultura familiar fácil de ser executado, mantendo os custos em níveis compatíveis com aqueles exigidos pelo mercado, propiciando renda justa aos agricultores familiares, além de garantir a qualidade nutricional adequada e exigida pela legislação do PNAE.

Agilizar o trabalho das nutricionistas nos cálculos dos cardápios, na solicitação dos produtos aos agricultores familiares e na elaboração de relatórios;

Propiciar o cálculo mais preciso dos cardápios a fim de atender a legislação brasileira no que se refere à quantidade de nutrientes fornecidos para os alunos;

Propiciar uma programação de produção para os agricultores com a antecedência necessária para que fosse possível atender às demandas das escolas; e.

Permitir o aproveitamento total dos alimentos produzidos pelos agricultores.

## **3. Descrição da experiência**

O diagnóstico aconteceu a partir das reuniões entre agricultores, diretores de escolas, nutricionistas, extensionistas do Incaper, secretário de agricultura e secretário de educação. Nestas reuniões eram discutidas as demandas das escolas, as ofertas dos agricultores, a dificuldade que as nutricionistas tinham para planejar os cardápios com antecedência, as dificuldades que os agricultores tinham em entregar as mercadorias que eram solicitadas com, no máximo, um mês de antecedência.

Havia reclamações sistemáticas de perdas de produtos por parte dos agricultores que plantavam para atender as escolas e estas não colocavam os produtos produzidos no cardápio em volumes compatíveis com o que era produzido, gerando perdas. Por outro lado, havia reclamações das escolas e das nutricionistas que os agricultores se comprometiam em entregar determinados alimentos e não conseguiam cumprir com o pactuado.

A partir desta conjuntura foram feitas algumas reuniões para levantar o que poderia ser feito para amenizar a situação caótica existente.

Foram levantadas algumas ações necessárias para que o processo pudesse fluir, minimamente, dentro de uma normalidade, de forma que:

- as escolas organizassem seu planejamento para estimar as suas demandas com antecedência mínima de 6 meses;
- os agricultores pudessem planejar sua produção de acordo com aquela antecedência combinada, podendo então se comprometerem com a entrega dos produtos demandados;

- os cardápios fossem equilibrados nutricionalmente, propiciando melhoria da saúde dos alunos e cumprindo com a legislação sobre o assunto; e.
- informatização do processo para poder atender simultaneamente as ações anteriores, haja vista a complexidade dos cálculos envolvidos.

Foi desenvolvido um programa, em planilhas do EXCEL, para cálculo de cardápios visando atender às diversas demandas apresentadas para operacionalização do PNAE no município. Assim, essa ferramenta criada é capaz de proporcionar as seguintes respostas:

A partir da digitação do número dos cardápios, o programa informa 22 itens que fazem parte da composição nutricional (energia, proteína, lipídios, colesterol, fibra, cálcio, magnésio, ferro, vitamina A, Vitaminas do complexo B, vitamina C entre outros), informa também o custo do cardápio por aluno e por escola, separa os produtos a serem produzidos por cada agricultor, ajusta as quantidades para coincidir com o tamanho da embalagem disponível, distribui as quantidades de produtos que cada agricultor irá entregar em cada escola.

#### **4. Resultados**

- 1) Face à articulação e ao relacionamento de confiança estabelecidos entre as secretarias municipais de Educação, da Agricultura, Incaper local, escolas municipais e organizações sociais dos agricultores familiares, foi possível criar uma ambiência motivadora para vencer os desafios interpostos, de forma a se conseguir os resultados.
- 2) Preparações elaboradas – 727 (2015); Cardápios Elaborados – 439 (2014) e 800 (2015); Cardápios avaliados nutricionalmente – 439 (2014) e 800 (2015); Cardápios avaliados em relação ao custo – 439 (2014) e 800 (2015); Associações de agricultores participantes – 4; Agricultores que comercializaram produtos para a alimentação escolar – 69 (2014) e 78 (2015), sendo: 58 homens e 11 mulheres – 2014 e 18 mulheres e 60 homens - 2015; 60 produtores convencionais e 9 produtores orgânicos – 2014 e 62 produtores convencionais e 16 produtores orgânicos – 2015; valor da compra direta dos agricultores familiares – R\$800.000,00 (2014) e R\$1.200.000,00 (2015); escolas atendidas – 108 (2014) e 108 (2015) e Alunos atendidos - 45.000 (2014) e 45.000 (2015).

#### **5. Replicabilidade**

Com a concepção desse programa informatizado e a experiência adquirida e descrita nesse trabalho vislumbra-se a possibilidade de que esse instrumental possa ser utilizado em situações de complexidade semelhante, trazendo agilidade e facilidade no planejamento e operacionalização do PNAE. Acrescenta-se que esse modelo de trabalho realizado no município de Cariacica, já está servindo de referência para outros municípios do Estado, a exemplo de Colatina, por meio da Cooperativa dos Agricultores Familiares de Colatina – CAF e em Santa Teresa, parceria entre o Sindicato dos Trabalhadores Rurais – STR, Secretaria Municipal de Agricultura e Secretaria Municipal de Educação desse município.

#### **6. Unidade de referência.**

A atividade não foi planejada para se tornar uma unidade de referência, uma vez que se tratava de trabalhar o tema em toda área de abrangência do programa, tendo em vista que o programa foi planejado com a visão municipal e envolvendo todo o seu território.

Pensando num programa estadual a ação pode ser transformada em unidade de referência, onde os demais municípios do estado poderão fazer visitas.

## 7. Depoimentos

“O processo de implantação deste projeto foi muito difícil inicialmente uma vez que as pessoas não acreditavam e não havia nenhum exemplo para apresentar. Com o tempo e com o aparecimento dos primeiros resultados as coisas foram mudando lentamente. Ao final todos ficaram satisfeitos com os resultados”. Isto nos dá uma grande satisfação do dever cumprido.”

EngºAgrºEdegar Antônio Formentini

**Agente de Ater/Incaper**

“Antigamente, a agricultura de Cariacica produzia muito pouco, depois do PAA e do PNAE nossa agricultura cresceu e hoje o produtor tem uma condição melhor. A merenda escolar mudou da água para o vinho, o produtor hoje pode programar seu plantio e a colheita e uma coisa é certa, ele tem a certeza que vai receber.”

Ademir Geraldo Degasperi

**Agricultor Familiar**

## 8. Ilustrações

	
<p><b>Reunião de Planejamento da Associação de Produtores de Boa Vista</b></p>	<p><b>Propriedade orgânica do Sr. Manoel Coutinho – GAAC.</b></p>

## 9. Registrar

O projeto foi desenvolvido em todas as regiões do município. Como ponto de referência indicamos a Secretaria Municipal de Educação cujas coordenadas UTM são 357850 e 7751571.

## **10. Autores e Colaboradores**

### **Setor público:**

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER – Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município.

Secretaria Municipal de Educação – SEME

Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Economia Solidária – SEMAPES

### **Organizações dos agricultores familiares:**

Associação de Produtores de Roda D'Água – APRODER

Associação de Produtores de Boa Vista – APROVISTA

Associação de Produtores de Míngua – ASPROCUM

Associação de Produtores de Cachoeirinha e Sabão – APRUCAS

Grupo de Agricultores Agroecológicos de Cariacica - GAAC

### **Equipe responsável pela coordenação do projeto**

#### **Setor Público:**

CleydeCrist Hoffman- SEME

EdegarAntonioFormentini - INCAPER

FrancismaraFianco Amorim - SEME

Josieli Xavier da Silva – SEME

Morgana Zacchi Souza - SEME

Natália Nogueira do Nascimento – SEME

Rodgers Soares de Barros - INCAPER

Viviane Matta Andrade- SEMAPES

#### **Organizações de agricultores familiares:**

Ademir Degásperi – APRODER

Arvelino Valério da Silva – ASPROCUM

Délio de Sabino– APRUCAS

Kemisson Geraldo Scalzer – APROVISTA

Manoel Coutinho Filho – GAAC







